

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA IAPI

acadêmica :: gisa bittencourt haas
prof. orientador :: leandro andrade

trabalho final de graduação
faculdade de arquitetura :: ufrgs :: 2009/1



ÍNDICE

1.	TEMA	
1.1.	Temática escolhida.....	01
1.2.	Programa - sítio - tecido urbano.....	02
1.3.	Objetivos da proposta.....	03
2.	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	
2.1.	Níveis e padrões de desenvolvimento pretendidos.....	04
2.2.	Metodologia e instrumentos de trabalho.....	04
3.	DEFINIÇÕES GERAIS	
3.1.	Agentes de intervenção e seus objetivos.....	05
3.2.	Caracterização da população alvo.....	05
3.3.	Aspectos temporais – prazo e etapas de execução.....	06
3.4.	Aspectos Econômicos.....	06
4.	DEFINIÇÃO DO PROGRAMA.....	07
5.	LEVANTAMENTO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO	
5.1.	Potenciais e limitações, dinâmica de transformação, situação atual, demandas.....	11
5.2.	Morfologia urbana e relações funcionais locais, urbanas e regionais.....	12
5.3.	Uso do solo e atividades.....	14
5.4.	Características especiais de edificações, espaços abertos e vegetação existentes.....	15
5.5.	Sistema de circulação veicular e peatonal, hierarquia.....	15
5.6.	Redes de infra-estrutura: água, drenagem, esgoto, energia e iluminação.....	15
5.7.	Aspectos qualitativos e quantitativos da população residente e usuária.....	15
5.8.	Levantamento fotográfico.....	16
5.9.	Levantamento plani-altimétrico.....	18
5.10.	Estrutura e drenagem do solo, acidentes naturais, galerias subterrâneas.....	18
5.11.	Micro-clima: umidade, ventos, acústica, fontes de poluição.....	18

6.	Condicionantes legais	
6.1.	Código de edificações e plano diretor municipal.....	19
6.2.	Normas e proteção contra incêndio.....	19
6.3.	Normas de acessibilidade universal aos espaços de uso.....	20
6.4.	Normas de proteção do ambiente natural e patrimônio histórico e cultural.....	20
6.5.	Normas de provedores de serviço de eletricidade, telefone, água, etc.....	20
6.6.	Normas de uso do espaço aéreo, áreas de marinha, da saúde, turismo, etc.....	20
7.	Fontes de informação.....	21

ANEXO I - Histórico Escolar

ANEXO II - Portfólio Acadêmico

I. TEMA

1.1. TEMÁTICA ESCOLHIDA

Este trabalho tem como tema desenvolver o projeto de uma Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) junto ao Parque Alim Pedro, na Vila do IAPI (Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Industriários), relacionando-o com o Parque e os demais equipamentos públicos existentes ao redor dele.

O modelo de escola inserida em praça é produto das idéias do pedagogo alemão Friedrich Wilhelm August Fröbel (1782-1852), e é apresentado em 7 EMEIs (chamadas Jardins de Praça), situadas na área central da cidade de Porto Alegre. Algumas dessas escolas possuem uma característica comum: a ausência de qualquer interação do espaço da escola com o espaço público da praça. As direções dessas escolas falam, pertinentemente, que a falta de segurança nas praças inviabiliza esta relação.

Segundo a ideologia de Fröbel, resumidamente, a expressão da criança se dá através da percepção sensorial, da liguagem e do brinquedo; e que o espaço aberto e o contato com a natureza possibilitam essas formas de expressão.

A partir das idéias de Fröbel, e com as referências das EMEI Jardins de Praça de Porto Alegre, constata-se que só a atividade da escola não basta para a segurança no uso pedagógico da praça. Ou seja, que a inserção da escola na praça, em uma grande cidade, se justifica quando a animação da praça não depende unicamente das atividades da Escola.

Esta condição de continuidade e diversidade de usos do espaço público pode ser garantida pelo Parque Alim Pedro - que contém o Estádio de Futebol e quadras esportivas, e é cercado pela Biblioteca Pública, pela Associação de Moradores, pelo Centro Comunitário - através de um melhor planejamento de todas as atividades e das suas relações.

O trabalho tem como objetivo, portanto, requalificar o Parque Alim Pedro, apresentando um novo planejamento e remanejo dos equipamentos existentes (com a inserção da Escola), entretanto com maior foco para o projeto arquitetônico da Escola Municipal de Educação Infantil (para aproximadamente 200 crianças de 0 a 6 anos de idade).

I. TEMA

1.2. PROGRAMA :: SÍTIO :: TECIDO URBANO

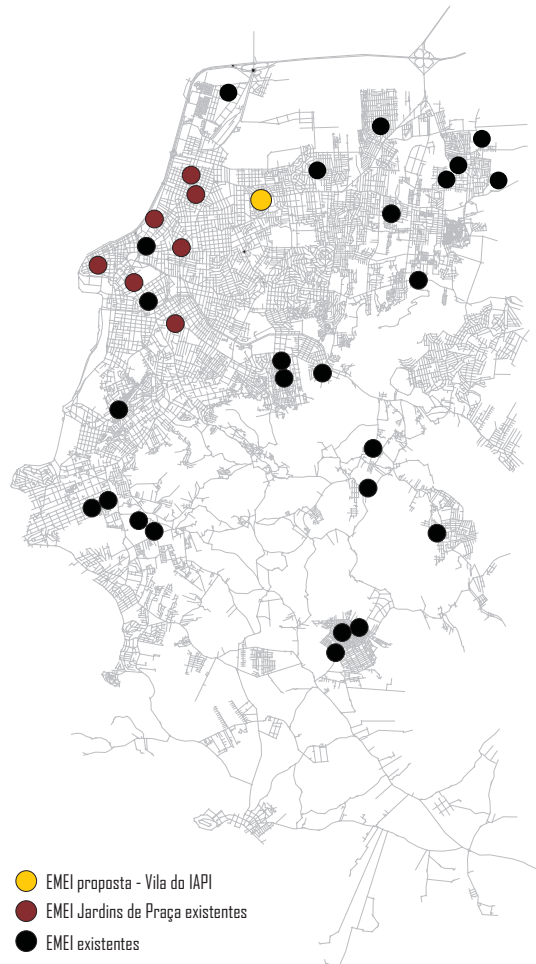
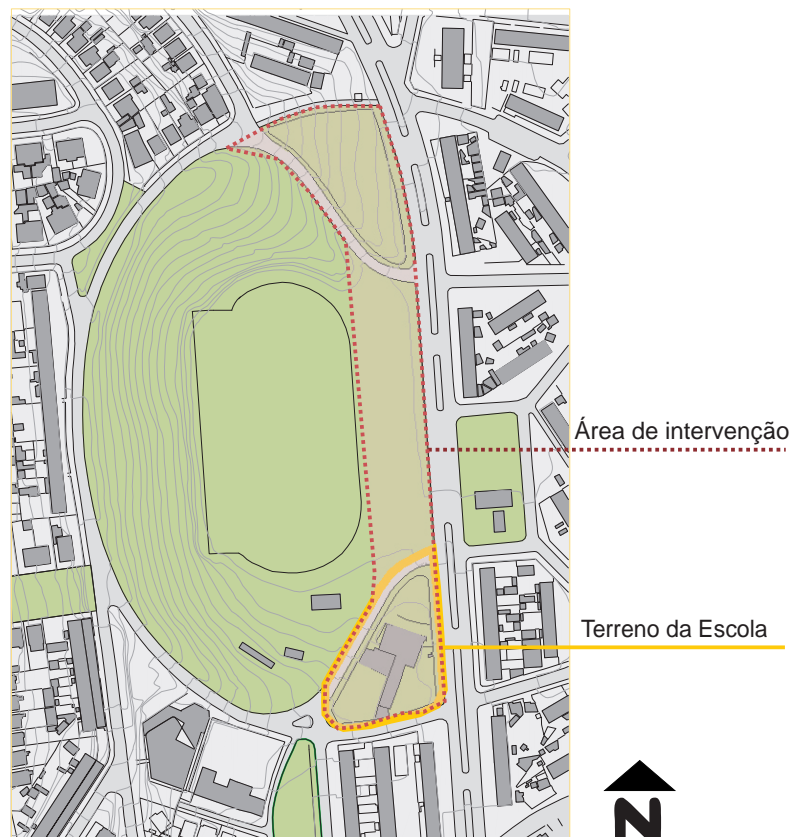
Segundo os responsáveis pelo Departamento de Obras da SMED (Secretaria Municipal de Educação), não há bairro na cidade de Porto Alegre que não necessite de pelo menos 1 Escola de Educação Infantil para suprir sua demanda, sendo este também o caso do Bairro Passo D'Areia, onde se localiza a Vila do IAPI.

A Vila é um conjunto habitacional construído na década de 40, com prédios de apartamentos, sobrados (geminados ou não) e habitações unifamiliares. Para o centro, onde situa-se o Parque Alim Pedro, convergem atividades públicas importantes para a toda a Vila e com potencial de abrangerem um público maior ainda.

Em torno do parque estão a Biblioteca Pública, o Centro Comunitário e a Associação de Moradores, equipamentos importantes do bairro.

A área apresenta condições ambientais favoráveis, infra-estrutura urbana satisfatória e uma inquestionável demanda por vagas em educação pública infantil a ser suprida.

O local escolhido para o projeto compreende o quarteirão em que, hoje, situa-se a Associação de Moradores (ao sul do parque), a faixa de interface do parque com a Av. Dos industriários e a praça Amigos do Verde, ao norte.



ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA IAPI

I. TEMA

1.3. OBJETIVOS DA PROPOSTA

- Apresentar um projeto abrangente, de revitalização do Parque Alim Pedro, com a inserção da Escola de Educação Infantil;

- Propôr uma alternativa para a recuperação e renovação dos equipamentos existentes em torno do Parque;

- Apresentar um anteprojeto arquitetônico para a Escola de Educação Infantil, estabelecendo a relação de troca desta com o parque: a Escola dispõe de atividade contínua enquanto o Parque dispõe de mobiliário e equipamentos.

2. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

2.1. NÍVEIS E PADRÕES DE DESENVOLVIMENTO PRETENDIDOS

Anteprojeto arquitetônico da Escola de Educação Infantil

- Memorial descritivo/justificativo
- Planilhas
- Diagramas: usos, conceito, circulação, composição, orientação solar, ar-condicionado, estrutura, ventilação, etc. (sem esc.)
- Planta de Localização (sem esc.)
- Planta da Área de Influência (esc. 1/1000)
- Planta Baixa geral da área de intervenção (Escola+Parque) (esc. 1/500)
- Plantas Baixas dos pavimentos (esc. 1/100)
- Planta de cobertura (esc. 1/200)
- Cortes (esc. 1/100)
- Fachadas (esc. 1/100)
- Detalhes construtivos (esc. 1/20)
- Perspectivas axonométricas e cônicas (sem esc.)
- Maquete (esc. 1/200)

2.2. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE TRABALHO

- Pesquisa: Levantamento e análise de dados a respeito do sítio e do tema
- Estudo preliminar: Apresentação de partido com definição de implantação, figura geral e distribuição das atividades
- Anteprojeto e detalhamento construtivo: Desenvolvimento do partido até sua descrição através dos elementos citados acima

3. DEFINIÇÕES GERAIS

3.1. AGENTES DE INTERVENÇÃO E SEUS OBJETIVOS

Para a viabilização de uma Escola Municipal de Educação Infantil, é feito um estudo de demanda de Escolas pela SMED, embasado em dados oficiais (IBGE, Censo Escolar, DATASUS, entre outros) e no estudo da adequação da infra-estrutura local, que são encaminhados ao MEC para o Programa PRÓ-INFÂNCIA, responsável pela construção das Escolas.

A iniciativa de implantação da Escola parte da SMED, porém, pode também partir da própria população local.

3.2. POPULAÇÃO ALVO

EMEI: Crianças de 0 a 6 anos, pertencentes a famílias residentes na Vila do IAPI e imediações, onde aproximadamente 39% das crianças de 0 a 6 anos frequentam escolas de educação infantil.

Equipamentos complementares (parque): Comunidade da Vila do IAPI e imediações, com parceria da Associação de Moradores para a realização de atividades.

3.3. ASPECTOS TEMPORAIS

Após a etapa burocrática, de concedimento de verba e aprovação do projeto pelo MEC, de prazo bastante variável, portanto indefinido, a execução da escola tomaria um tempo relativamente curto: entre 1 ano e 1 ano e meio.

3.4. ASPECTOS ECONÔMICOS

De acordo com o CUB de fevereiro de 2008, a execução da Escola de Educação Infantil custaria R\$2.500.000,00.

4. DEFINIÇÃO DO PROGRAMA

4.1. O PARQUE ALIM PEDRO

Equipamentos Existentes:

- 1 Estádio Alim Pedro
- 2 Quadra de basquete
- 3 Quadra de volei
- 4 Amovi - Associação de Moradores da Vila do IAPI
- 5 Praça Amigos do Verde
- 6 CECOVILA (Centro Comunitário da Vila do IAPI) - Biblioteca Pública Romano Reif

Equipamentos Propostos:

- 1 Escola Municipal de Educação Infantil
- 2 Auditório

Atividades:

Esportes	Cultura	Eventos	Lazer infantil	Lazer adulto	Comunidade
----------	---------	---------	----------------	--------------	------------



4. DEFINIÇÃO DO PROGRAMA

4.2. A ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS							
QT	ESPAÇO	DESCRIÇÃO	PF	PV	EQUIPAMENTOS	A (m ²)	A TOT (m ²)
BERÇÁRIO I - máx 12 crianças (4a11meses) + 1 prof. e 1 aux.							
2	repouso	área para dormir ou descansar		14	12 berços	28,00	56,00
2	atividades	área para atividades pedagógicas em geral	14		armário, prateleira de brinquedos (h=65cm), tatame de e.v.a., cadeiras com bandeja, poltronas p/ aleitamento	28,00	56,00
2	fraldário	troca de fraldas e banhos		4	bancada c/ 3 trocadores e 3 banheiras, lavatório adulto, tanque, vaso ou expurgo alteado, armários, cabides	6,00	12,00
2	lactário	preparo de mamadeiras		2	balcão, 2 cubas, prateleiras	6,00	12,00
2	depósito	depósito para carrinhos		2	12 carrinhos	3,00	6,00
2	solário	área p/ os bebês tomarem sol		14		14,00	28,00
BERÇÁRIO II - máx 12 crianças (1 a 2 anos) + 1 prof. e 1 aux.							
2	atividades	área para atividades pedagógicas em geral	14		armário, prateleira de brinquedos (h=70cm), tatame de e.v.a., cadeiras com bandeja	28,00	56,00
2	sanitários			6	3 banheiras, 3 trocadores, tanque, 2 vasos, 2 lavatórios, 1 chuveiro	12,00	24,00
2	repouso	área para dormir ou descansar		14	12 berços	25,00	50,00
2	solário	área para os bebês tomarem sol		14		20,00	40,00
MATERNAL I - máx 15 crianças (2 a 3 anos) + 1 prof. e 1 aux.							
2	atividades	área para atividades pedagógicas cotidianas	17		quadro e cabides acessíveis, quadro p/ exposição, bancadas, prateleiras (roupas cama e banho), prateleira de brinquedos	25,00	50,00
2	repouso	área para dormir ou descansar		17	(h=65cm), espelho 15 berços	30,00	60,00
2	sanitários			6	2 vasos, 2 lavatórios, 1 chuveiro	10,00	20,00
2	pátio	área para atividades pedagógicas cotidianas em espaço aberto		17		20,00	40,00
MATERNAL II - máx 20 crianças (3 a 4 anos) + 1 prof. e 1 aux.							
2	atividades	área para atividades pedagógicas cotidianas	22		quadro e cabides acessíveis, quadro p/ exposição, bancadas, mesas e cadeiras, prateleira de brinquedos acessível,	25,00	50,00
2	repouso	área para dormir ou descansar		22	espelho 20 berços	45,00	90,00
2	pátio	área para atividades pedagógicas cotidianas em espaço aberto		22		25,00	50,00
JARDIM I - máx 25 crianças (4 a 5 anos) + 1 prof. e 1 aux.							
2	atividades	área para atividades pedagógicas cotidianas	27		quadro e cabides acessíveis, quadro p/ exposição, bancadas, mesas e cadeiras, prateleira de brinquedos acessível,	50,00	100,00
2	pátio	área para atividades pedagógicas cotidianas em espaço aberto		27	espelho	25,00	50,00
2	sala de repouso	área para dormir ou descansar			10 berços	20,00	40,00
JARDIM II - máx 25 crianças (5 a 6 anos) + 1 prof. e 1 aux.							
2	atividades	área para atividades pedagógicas cotidianas	27		quadro e cabides acessíveis, quadro p/ exposição, bancadas, mesas e cadeiras, prateleira de brinquedos acessível,	70,00	140,00
2	pátio	área para atividades pedagógicas cotidianas em espaço aberto		27	espelho	25,00	50,00
1	SANITÁRIOS	atendimento às crianças, pais, visitantes, PPNE		10	7 vasos infantis, lavatórios h=60cm, 4 chuveiros, 1 vaso p/ criança PNE, 1 vaso adulto PNE, 1 lavatório p/ adulto PNE7,	50,00	50,00
ÁREA TOTAL					divisórias h=1,50	1130,00	

4. DEFINIÇÃO DO PROGRAMA

ATIVIDADES PEDAGÓGICO-RECREATIVAS							
QT	ESPAÇO	DESCRIÇÃO	PF	PV	EQUIPAMENTOS	A (m ²)	A TOT (m ²)
1	sala de informática	atividades de informática		27	13 computadores, 25 cadeiras, armário, quadro expositor	35,00	35,00
1	biblioteca	atividades de leitura		27	estantes, espaço de leitura	35,00	35,00
1	culinária	cozinha experimental e educação doméstica		27	fogão, 4 cubas, bancada	35,00	35,00
1	sala multiuso	atividades lúdicas em geral		27	baú de brinquedos, baú de fantasias, televisão, dvd, aparelho de som, palco removível, cadeiras	50,00	50,00
ÁREA TOTAL							155,00

EVENTOS							
QT	ESPAÇO	DESCRIÇÃO	PF	PV	EQUIPAMENTOS	A (m ²)	A TOT (m ²)
1	auditório	eventos da escola e da comunidade		200	200 assentos	200,00	200,00
1	sala técnica	apoio técnico (som e luz)		2	aparelhos de som e vídeo	10,00	10,00
1	foyer	sala de recepção de público		200		50,00	50,00
2	sanitário	atendimento ao auditório		10	2 vasos, 2 lavatórios, 1 banheiro PPNE	25,00	50,00
ÁREA TOTAL							310,00

ADMINISTRAÇÃO							
QT	ESPAÇO	DESCRIÇÃO	PF	PV	EQUIPAMENTOS	A (m ²)	A TOT (m ²)
1	recepção/átrio	recepção de alunos, pais, visitantes, público do auditório	1	20	cadeira, quadro de informes	30,00	30,00
1	secretaria	secretaria	1	2	arquivos, computador, impressora, mesa cadeira, 2 cadeiras p/ visitantes, quadro de chaves	15,00	15,00
1	almoxarifado	depósito, arquivo morto		2	guarda de brinquedos maiores, colchonetes, cenários, ornamentos, etc.	20,00	20,00
1	sala de professores	descanso e trocas de informações entre professores		12	computador, impressora, cadeiras, armário individualizado, bancada para pequenos lanches	15,00	15,00
1	direção/coordenação	trabalho e reuniões da diretoria	2	3	2 mesas, 5 cadeiras, armários	15,00	15,00
2	sanitário/vestiário	atendimento a direção, coordenação e professores		4	2 vasos, 2 lavatórios	8,00	16,00
1	sala de reuniões	reuniões de todos os funcionários da administração e pedagógico		12	mesa para reuniões, 10 cadeiras	25,00	25,00
1	apoio psico-pedag.	assistência psico-pedagógica de 1 profissional	1	3	mesa, 3 cadeiras, armário, objetos necessários a atendimentos e triagens	12,00	12,00
1	primeiros socorros	assistência de 1 profissional		4	maca, armário, 3 cadeiras	12,00	12,00
ÁREA TOTAL							160,00

4. DEFINIÇÃO DO PROGRAMA

SERVIÇOS							
QT	ESPAÇO	DESCRIÇÃO	PF	PV	EQUIPAMENTOS	A (m ²)	A TOT (m ²)
1	cozinha	recepção, preparo, cocção e distribuição de alimentos, lavagem de utensílios	3	4	fogão 6 bocas em ilha, cocção (balcão + cuba + lixeira), preparo de carnes (balcão + cuba + lixeira), preparo de verduras (balcão + 2 cubas + lixeira), armário p/ panelões, lavagem de panelas (balcão + 2 cubas), lavagem utensílios (balcão + 2 cubas), balcão de distribuição, sistema de exaustão	30,00	30,00
1	lactário	preparo de mamadeiras		1	balcão, 2 cubas, prateleiras	6,00	6,00
1	buffet	serviço de refeição		1	balcão de buffet, circ. pratos e alimentos	4,00	4,00
1	DML	(depósito material de limpeza)		1	armários , cabides	5,00	5,00
1	depósito 1	estocagem de não perecíveis		1	armários	5,00	5,00
1	depósito 2	estocagem fria - perecíveis		1	freezer, geladeira	5,00	5,00
1	lavanderia	triagem de roupas	1		balcão de triagem, balcão p/ passar, 2 tanques, 2 cestos, armário, secadora, varal	10,00	10,00
1	rouparia	depósito de roupas		1	armários	5,00	5,00
2	sanitário/vestiário	atendimento aos funcionários do setor de serviços e limpeza		3	3 vasos, 3 chuveiros, 3 lavatórios, armários	30,00	60,00
1	estar funcionários	descanso e lanches rápidos de funcionários		5	espaço de descanso, bancada para lanches rápidos, armário	25,00	25,00
1	refeitório	refeição das crianças		60	mesas, 100 cadeiras, 2 bebedouros, 2 lavatórios	100,00	100,00
ÁREA TOTAL							255,00

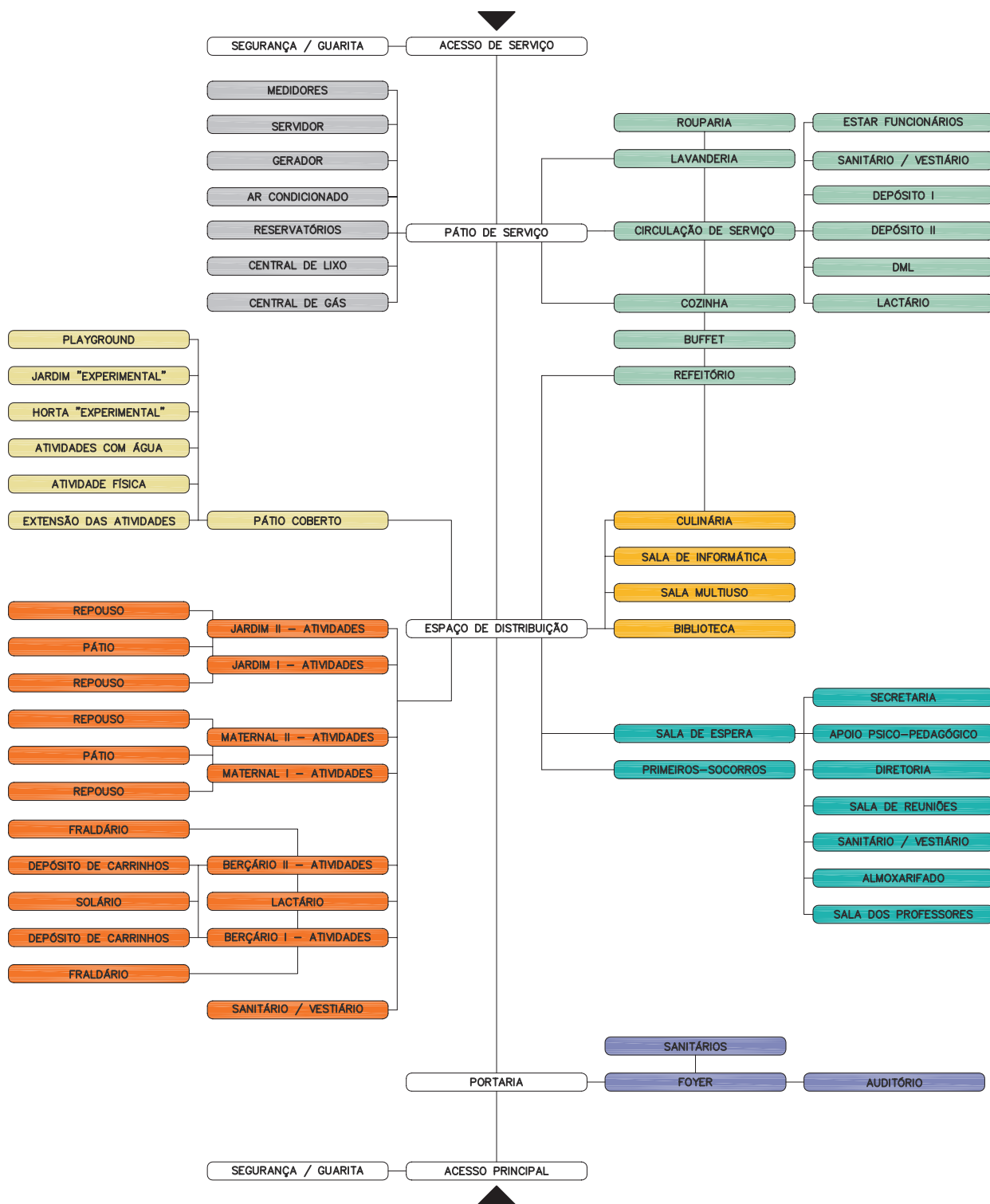
INFRA-ESTRUTURA							
QT	ESPAÇO	DESCRIÇÃO	PF	PV	EQUIPAMENTOS	A (m ²)	A TOT (m ²)
1	ar condicionado			2		10,00	10,00
1	servidor			2		10,00	10,00
1	lixo	depósito de lixo		2		5,00	5,00
ÁREA TOTAL							25,00

ÁREA CONSTRUÍDA (m²)

2035,00

4. DEFINIÇÃO DO PROGRAMA

ORGANOGRAMA



5. TERRENO E TECIDO URBANO DE SUPORTE

5.1. POTENCIAIS E LIMITAÇÕES DA ÁREA DINÂMICA DE TRANSFORMAÇÃO . SITUAÇÃO ATUAL . DEMANDAS TENDÊNCIAS DE DESENVOLVIMENTO . PLANOS E PROJETOS INCIDENTES

A área de intervenção escolhida situa-se no coração da Vila do IAPI, no Parque Alim Pedro e seu entorno imediato.

O parque Alim Pedro configura um anfiteatro natural que abriga o centro cívico-esportivo da Vila. Conforme o Projeto da Vila, esta área é destinada a uso institucional, a áreas verdes e equipamentos públicos. As 2 quadras triangulares junto ao parque são destinadas a edificações com estas características. A quadra Sul abriga a Associação de Moradores da Vila, com instalações precárias; e a Norte, uma praça infantil cercada bastante utilizada, com mobiliário também precário, e grande desnível.

A área verde a leste do parque abriga atualmente a Biblioteca Pública e o Centro Comunitário, que contam com espaço insuficiente para as suas atividades..

O PROJETO CONFORME CONSTRUÍDO

Autores: José Otacílio Saboya Ribeiro (partido, diretrizes gerais), Marcos Kruter (desenvolvimento)



A ÁREA DE INTERVENÇÃO ATUALMENTE



- 1. Parque Alim Pedro
- 2. Largo Elis Regina
- 3. Escola Estadual de 2º grau
- 4. Igreja Escola particular de ensino fundamental
- 5. Assoc. Moradores
- 6. Biblioteca Pública Centro Comunitário
- 7. Praça Amigos do Verde
- 8. Polícia Civil



ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA IAPI

5. TERRENO E TECIDO URBANO DE SUPORTE

5.2. MORFOLOGIA URBANA RELAÇÕES FUNCIONAIS LOCAIS, URBANAS E REGIONAIS

Situada na Zona Norte de Porto Alegre, a Vila do IAPI é delimitada por 2 vias arteriais (Av. Plínio Brasil Milano e Av. Assis Brasil) a partir das quais se dão os 3 principais acessos à Vila. No seu interior, há 2 vias principais: Av. dos Industriários e Av. Brasiliano de Moraes. Elas atravessam a área em forma de “y”, conectam as vias arteriais do entorno às vias locais da Vila e dão acesso ao centro cívico e esportivo no qual situa-se a área de intervenção.

Nos arredores há um grande supermercado, cemitério, faculdade, uma área basicamente comercial, outra residencial de classe alta, praças e parques. Dentro da Vila, equipamentos públicos e comunitários em boa quantidade para a população residente.

O traçado viário da Vila foi projetado para adaptar-se à topografia, criando o desenho urbano típico das Cidades-Jardim, cujas outras características também são observadas no projeto:

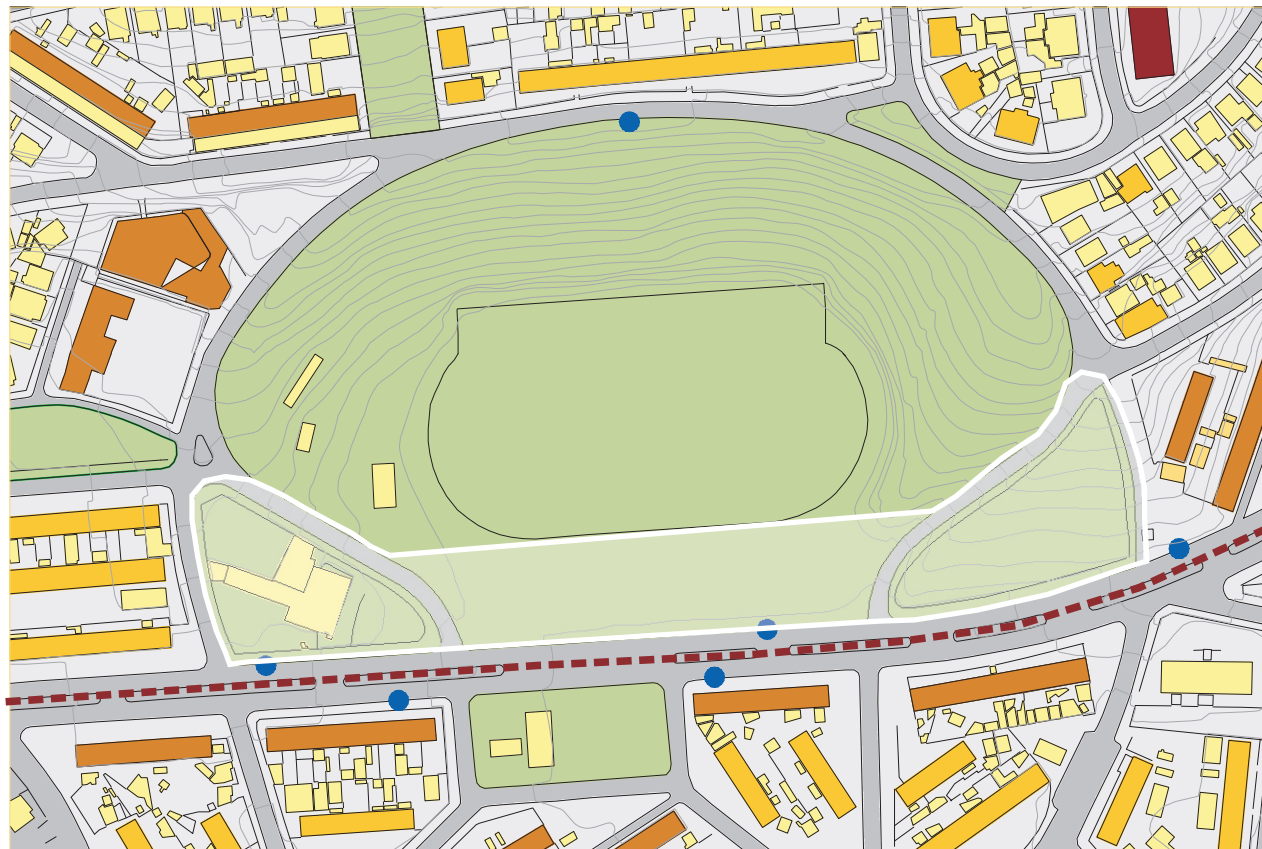
- baixas densidades
- hierarquia do sistema viário, adaptado à topografia local
- acessos a moradias através de *cul de sacs*
- acessibilidade ao interior das quadras
- recuos de jardim
- equipamentos públicos distribuídos pela área - unidade de vizinhança



ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA IAPI

5. TERRENO E TECIDO URBANO DE SUPORTE

As edificações, em toda a Vila do IAPI, não ultrapassam a altura de 4 pavimentos. Os prédios residenciais possuem 1 e 2 pavimentos nas habitações unifamiliares, 2 pavimentos nos sobrados geminados, e 2 e 3 em edifícios de apartamentos. As edificações residenciais mais altas (3 pavimentos) situam-se nas vias de maior tráfego. O único prédio de 4 pavimentos é a escola Dom João Becker.



- 1 pavimento
- 2 pavimentos
- 3 pavimentos
- 4 pavimentos
- paradas de ônibus
- via de maior tráfego



5. TERRENO E TECIDO URBANO DE SUPORTE

5.5. USO DO SOLO E ATIVIDADES EXISTENTES



- residencial
- comercial
- institucional
- paradas de ônibus

EQUIPAMENTOS

- Escola Estadual de 2º Grau Dom João Becker
- Largo Elis Regina
Pequeno espaço verde em frente ao apartamento em que a cantora morava
- Igreja Nossa Senhora de Fátima
- Escola de Ensino Fundamental Nossa Senhora do Cenáculo
- Cancha de bocha
- Sede da AMOVI - Associação de Moradores da Vila do IAPI
Após um incêndio atingir a edificação original, na década de 60 foi construída a atual. Não tem nenhum valor arquitetônico; passou por diversas reformas, com ampliações desordenadas. Encontra-se mau conservada. É onde a AMOVI promove bailes para terceira idade, aulas de ginástica e de música.
- Biblioteca Pública Romano Reif e CECOVILA (Centro Comunitário da Vila do IAPI)
Edificação construída no começo dos anos 90. Abriga cursos de instrumentos musicais e de desenho, exposição de fotos da Vila do IAPI, biblioteca, triagem e restauração de livros. Não há espaço suficiente para todas as atividades.
- Polícia Civil
- Praça Amigos do Verde
É cercada, apresenta grande desnível. Possui brinquedos infantis.
- Estádio Alim Pedro
Carece bastante de infra-estrutura. Poderia ser mais utilizado, em escala regional.

ATIVIDADES

- Contemplação - jovens
- Reuniões freqüentes - churrasco, bocha, jogos de cartas - adultos, terceira idade
- Lazer infantil - crianças, pais
- Bailes, aulas de música - terceira idade
- Cultura - todas as idades
- Prática de esportes - todas as idades, principalmente jovens

5. TERRENO E TECIDO URBANO DE SUPORTE

5.4. CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS DE EDIFICAÇÕES

As edificações típicas da Vila do IAPI apresentam variações tipológicas planejadas. O edifício de habitação multifamiliar, as residências unifamiliares, e alguns poucos edifícios cujos térreos foram adaptados ao uso comercial.

Os prédios são quase todos em barra, com geometria limpa, telhados de 2 ou 4 águas e recuados do alinhamento. A área de intervenção contém edificações de uso especial, que fogem a este padrão.

5.5. SISTEMA DE CIRCULAÇÃO VEICULAR E PEATONAL, HIERARQUIA, CAPACIDADE E DEMANDA POR ESTACIONAMENTO



■ Via de fluxo médio ■ Via de fluxo baixo ■ Via de fluxo muito baixo ■ Via de pedestres

5.6. REDES DE INFRAESTRUTURA:

ÁGUA, DRENAGEM, ESGOTO, ENERGIA E ILUMINAÇÃO

A energia elétrica tem rede aérea. Telefones públicos são bem distribuídos na área, bem como lixeiras. Água potável, esgoto cloacal, coleta de água pluvial, redes de energia elétrica e telefonia apresentam-se satisfatórias.

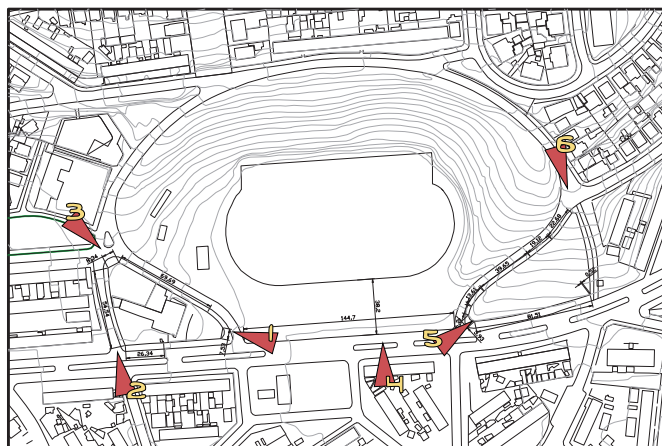
5.7. ASPECTOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS DA POULAÇÃO RESIDENTE E USUÁRIA

A Vila do IAPI foi construída exclusivamente para operários e funcionários da Indústria. Qualquer chefe de família com essa condição poderia ser morador desde que comprovasse um teto econômico específico. Segundo o IBGE, em 1991 a população residente na Vila do IAPI era de 15.200 pessoas, entre as quais vários moradores originais.

Atualmente, o predomínio na área é de pessoas de classe média e baixa, fortemente ligadas à história e à identidade do local.

5. TERRENO E TECIDO URBANO DE SUPORTE

5.8. LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO



5. TERRENO E TECIDO URBANO DE SUPORTE

5.8. LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO



Habit. multifamiliar típica da Vila
- recuo de jardim
- telhado 2 águas
- vegetação



AMOVI
Assoc. de Moradores



Área em frente à AMOVI
Terreno da Escola Infantil



Cancha de bocha



Rua lateral da AMOVI
muros nos 2 lados



Passagem de pedestres atrás da Praça Amigos do Verde



Boteco próximo ao parque, na parte mais alta
está sempre cheio



Prédio destinado a depósito e aulas de ginástica (que não funcionam)



Praça Amigos do Verde

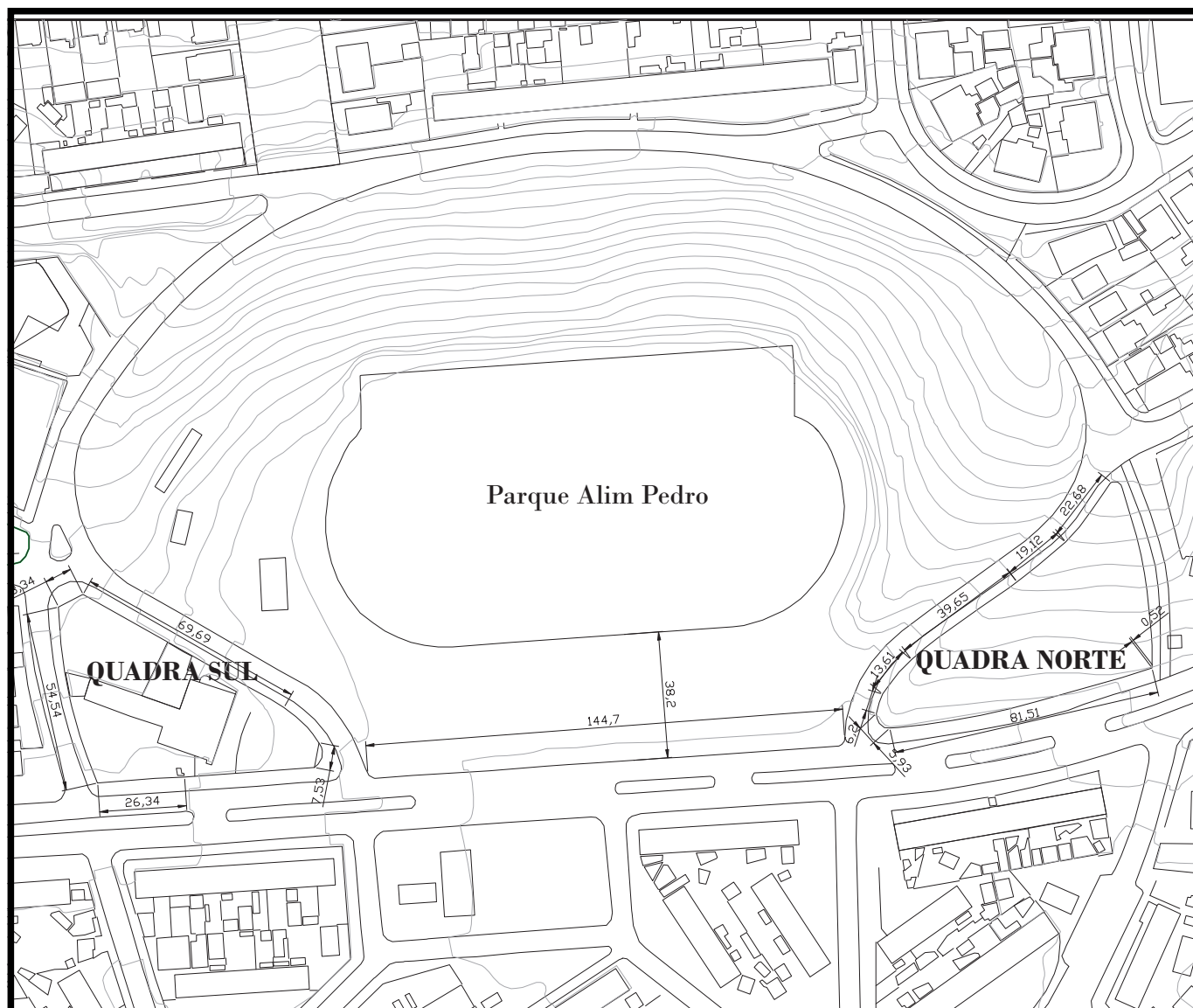


Biblioteca Pública e CECOVILA

5. TERRENO E TECIDO URBANO DE SUPORTE

5.9. LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO

**ORIENTAÇÃO SOLAR, ALINHAMENTO, LOTEAMENTO E CADASTRO,
LEVANTAMENTOS AERO-FOTOGRAMÉTRICOS E OUTROS DOCUMENTOS HISTÓRICOS,
LEVANTAMENTO ARQUITETÔNICO DE EDIFICAÇÕES A SEREM RECICLADAS**



QUADRA SUL :: Área=2.656,00m²

QUADRA NORTE :: Área=2.979,00m²

PARQUE ALIM PEDRO :: Área=40.140,00m²

5.10. DRENAGEM DO SOLO, ACIDENTES NATURAIS E GALERIAS SUBTERRÂNEAS

Não foi verificado.

5.11. MICROCLIMA :: UMIDADE, INSOLAÇÃO, VENTOS, ACÚSTICA, FONTES DE POLUIÇÃO

Clima Subtropical. Microclima favorecido pela grande quantidade de vegetação existente. Nível de ruído adequado ao uso residencial, e conseqüentemente à atividade escolar.

Ventos predominantes leste e sudeste.

6. CONDICIONANTES LEGAIS

6.1. CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES E PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Cinemas, teatros e auditórios

Instalações sanitárias separadas por sexo, com fácil acesso, L=lotação

Homens	- vasos L/600
	- lavatórios L/500
	- mictórios L/700
Mulheres	- vasos L/500
	- lavatórios L/500

Instalações sanitárias de serviço com, no mínimo, 1 cjto (vaso+lavatório+chuveiro)

Sala de espera (foyer) contígua e de fácil acesso à sala de espetáculos com área mínima de 0,20m²/pessoa (capacidade total)

Instalação de energia elétrica de emergência

Isolamento acústico

Acessibilidade em 2% das acomodações e dos sanitários para portadores de deficiência física

Creches, maternais e jardins de infância

Sanitários:

Instalação de sanitários em todos os pavimentos em que houver salas de atividades, tendo acesso por circulação fechada

- Instalação sanitária infantil	- 1cjto(vaso+lavatório) / 10 crianças
	- 1 chuveiro / 20 crianças
-Instalação sanitária de serviço	- 1 chuveiro / 20 funcionários
- Vestiário - área mínima 1,50m ²	- 0,30m ² /funcionário

Áreas mínimas (p.78 e 79)

Macrozona: 3 - UEU: 044 - SubUEU: 1

Quarteirões: 125: AMOVI

105: Parque Alim Pedro

Densidades Brutas (25): Área especial, conforme projeto específico

Atividade (15.2): Área de interesse cultural

Índice de Aproveitamento (25): Área especial, Regime urbanístico próprio (IA_{máx}=3)

Volumetria (25): Área especial, Regime urbanístico próprio

Estimativa IA: $2000\text{m}^2/2656\text{m}^2 = 0,75$

6.2. NORMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

Pré-escolas: DIV E-5 :: grau de risco: 5 (médio)

Exigências: extintores, sinalização de saída, iluminação de emergência, instalações hidráulicas sob comando, alarme acústico, 2 escadas protegidas

Auditórios: DIV F-5 :: grau de risco: 8 (médio)

Exigências: extintores, sinalização de saída, iluminação de emergência, 2 escadas não enclausuradas

Edificação do tipo Y: mediana resistência ao fogo

6. CONDICIONANTES LEGAIS

6.3. NORMAS DE ACESSIBILIDADE UNIVERSAL AOS ESPAÇOS DE USO

Cinemas, teatros, auditórios - mínimo 2% dos assentos para PNE, localizado em rota acessível

Praças e parques - os equipamentos contidos neles devem ser acessíveis

Escolas - acesso por via secundária. Pelo menos 5% dos sanitários acessíveis.

Bibliotecas - passagens 90%. Pelo menos 5% das mesas acessíveis.

Recepção - atendimento ao público com balcões acessíveis

6.4. NORMAS DE PROTEÇÃO DO AMBIENTE NATURAL E PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

As diretrizes para o regime urbanístico específico da Vila do IAPI são apresentadas no estudo “Projeto IAPI - Patrimônio Cultural da Cidade” (1994), p. 67:

A recuperação, renovação e conservação destes espaços será de responsabilidade da prefeitura municipal que agirá de acordo com as especificações dos projetos a serem elaborados para cada caso, estabelecendo-se ações compartilhadas com a comunidade e sob a supervisão desta.

São especificações recomendadas (resumidamente):

- manutenção dos projetos originais adaptados às circunstâncias das práticas sociais atuais
- manutenção dos materiais originais como passeios em pedra grês, leito das ruas em paralelepípedo de granito, avenidas poderão ser asfaltadas bem como as vias por onde trafegam os veículos de transporte coletivo
- recuperação da vegetação existente e replantio de novas espécies conforme especifica-se no projeto anexo
- construção de novos equipamentos e mobiliário urbano em substituição a equipamentos existentes e que se encontram em mau estado de conservação ou que não fazem parte ou não se harmonizam com o conjunto arquitetônico do bairro
- recuperação de equipamentos existentes originais ao conjunto construído e adaptação a novas funções já existentes ou que venham a ser implantadas desde que a serviço do atendimento comunitário
- recuperação de outros elementos como muros de arrimo, escadarias, passagens de pedestres, conforme especificações do projeto original
- deverá ser vedado o uso provativo dos espaços públicos sob qualquer circunstância, sendo permitido somente cedência de áreas para instalação de serviços de utilidade pública ou pequenos espaços para a venda de alimentos, revistas, etc, sempre com a concordância da comunidade. Os equipamentos de lazer instalados nas praças e no parque deverão ter sempre caráter coletivo mesmo que construído e gerenciado por grupos de moradores
- veda-se uso de lixeiras na rua. O depósito deve ser localizado no interior do lote.
- O trajeto do transporte coletivo deve contemplar acesso homogêneo a todos os setores. O sistema de abrigos para transporte coletivo deve considerar o padrão arquitetônico do conjunto.

6.5. NORMAS DE PROVEDORES DE SERVIÇO DE ELETRICIDADE, TELEFONE, ÁGUA,

6.6. NORMAS DE USO DO ESPAÇO AÉREO, ÁREAS DA MARINHA, DA SAÚDE, TURISMO, ETC.

7. FONTES DE INFORMAÇÃO

7.1. BIBLIOGRAFIA

Freire, Paulo. Educação e mudança.

CRAIDY, Carmem; KAERCHER, Gládis E.. Educação infantil: Pra que te quero? Porto Alegre, ARTMED, 2001.

NUNES, Marion Kruse; COUTINHO, Mário Fernandes; ABRÃO, Janete Silveira. Memória dos Bairros. Vila do IAPI.

SMED - Secretaria Municipal de Educação

SMAM - Secretaria Municipal do Meio Ambiente

PDDUA - Plano Diretor da Cidade de Porto Alegre

Código de Edificações de Porto Alegre

Código de Proteção contra Incêndio

MEC - Parâmetros Básicos de infra-estrutura para Educação Infantil

MEC - Parâmetros Básicos de qualidade para a Educação Infantil

www.mec.gov.br

www.portoalegre.rs.gov.br

www.observapoa.gov.br

ANEXO I. HISTÓRICO ESCOLAR

GISA BITTENCOURT HAAS 124685

Vínculo Atual
 Habilitação: ARQUITETURA E URBANISMO
 Currículo: ARQUITETURA E URBANISMO

Lista das atividades de ensino cursadas pelo aluno na UFRGS.

HISTÓRICO ESCOLAR						
Ano Semestre	Atividade de Ensino	Turma	Conceito	Situação	Créditos	
2009/1	TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO (ARQ01021)	U	-	Matriculado	24	
2008/2	CLIMATIZAÇÃO ARTIFICIAL - ARQUITETURA (ENG03016)	U	B	Aprovado	2	
2008/2	ECONOMIA DA CONSTRUÇÃO - ESPECIFICAÇÕES E CUSTOS (ARQ01019)	U	B	Aprovado	4	
2008/2	PROJETO ARQUITETÔNICO VII (ARQ01020)	C	C	Aprovado	10	
2008/2	TÓPICOS ESPECIAIS EM TEORIAS SOBRE O ESPAÇO URBANO I - B (ARQ02024)	A	C	Aprovado	4	
2008/2	URBANISMO IV (ARQ02006)	B	B	Aprovado	7	
2008/1	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA II (ARQ01015)	A	C	Aprovado	2	
2008/1	GERENCIAMENTO DA DRENAGEM URBANA (IPH01014)	U	-	Cancelado	4	
2008/1	PROJETO ARQUITETÔNICO VI (ARQ01016)	A	C	Aprovado	10	
2008/1	TÉCNICAS RETROSPECTIVAS (ARQ01018)	U	B	Aprovado	2	
2008/1	TÓPICOS ESPECIAIS EM PROJETO ARQUITETÔNICO II-B (ARQ01031)	A	C	Aprovado	4	
2007/2	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA I (ARQ01014)	A	C	Aprovado	2	
2007/2	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO B (ENG01175)	U	C	Aprovado	4	
2007/2	LEGISLAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA ARQUITETURA (ARQ01017)	U	C	Aprovado	2	
2007/2	PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA (ARQ02005)	A	B	Aprovado	4	
2007/2	URBANISMO III (ARQ02004)	C	B	Aprovado	7	
2007/1	ACÚSTICA APLICADA (ENG03015)	A	A	Aprovado	2	
2007/1	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA I (ARQ01014)	A	FF	Reprovado	2	
2007/1	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO A (ENG01174)	U	C	Aprovado	4	
2007/1	PROJETO ARQUITETÔNICO V (ARQ01013)	B	C	Aprovado	10	
2007/1	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA II (ARQ01012)	A	C	Aprovado	2	
2007/1	URBANISMO II (ARQ02003)	C	C	Aprovado	7	
2006/2	ESTRUTURAS DE AÇO E DE MADEIRA A (ENG01173)	U	C	Aprovado	4	
2006/2	MORFOLOGIA E INFRAESTRUTURA URBANA (ARQ02213)	A	B	Aprovado	4	
2006/2	PROJETO ARQUITETÔNICO IV (ARQ01011)	B	B	Aprovado	10	
2006/2	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO C (ENG01176)	U	B	Aprovado	4	
2006/2	URBANISMO I (ARQ02002)	A	A	Aprovado	6	
2006/1	ANÁLISE DOS SISTEMAS ESTRUTURAIS (ENG01129)	U	B	Aprovado	4	
2006/1	ESTABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES (ENG01170)	U	B	Aprovado	4	
2006/1	HABITABILIDADE B (ARQ01139)	U	C	Aprovado	2	
2006/1	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS A (ENG04482)	U	C	Aprovado	4	
2006/1	PAISAGISMO E MEIO AMBIENTE (AGR06004)	U	B	Aprovado	2	
2006/1	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO B (ENG01172)	U	C	Aprovado	4	
2005/2	HABITABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES (ARQ01010)	U	C	Aprovado	4	
2005/2	PROJETO ARQUITETÔNICO III (ARQ01009)	A	B	Aprovado	10	
2005/2	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS PARA ARQUITETOS (ENG01169)	B	C	Aprovado	4	
2005/2	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO B (ENG01172)	U	D	Reprovado	4	
2005/2	TEORIAS SOBRE O ESPAÇO URBANO (ARQ02001)	B	C	Aprovado	4	
2005/1	DESENHO ARQUITETÔNICO III (ARQ03014)	B	A	Aprovado	3	
2005/1	EVOLUÇÃO URBANA (ARQ02201)	A	B	Aprovado	6	
2005/1	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS (IPH02217)	A	B	Aprovado	4	
2005/1	MECÂNICA PARA ARQUITETOS (ENG01139)	B	C	Aprovado	4	
2005/1	PROJETO ARQUITETÔNICO II (ARQ01008)	A	B	Aprovado	10	
2005/1	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO A (ENG01171)	U	C	Aprovado	4	
2004/2	ARQUITETURA NO BRASIL (ARQ01005)	U	B	Aprovado	4	
2004/2	DESENHO ARQUITETÔNICO II (ARQ03012)	B	C	Aprovado	3	
2004/2	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE III (ARQ01004)	A	A	Aprovado	2	
2004/2	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA II (ARQ03013)	C	B	Aprovado	3	
2004/2	INTRODUÇÃO ECOLOGIA (BIO11417)	U	A	Aprovado	2	
2004/2	MECÂNICA PARA ARQUITETOS (ENG01139)	A	D	Reprovado	4	
2004/2	PROJETO ARQUITETÔNICO I (ARQ01007)	B	A	Aprovado	10	
2004/2	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA I (ARQ01006)	A	B	Aprovado	2	
2004/1	CÁLCULO E GEOMETRIA ANALÍTICA PARA ARQUITETOS (MAT01339)	U	B	Aprovado	6	
2004/1	DESENHO ARQUITETÔNICO I (ARQ03009)	A	C	Aprovado	3	
2004/1	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE II (ARQ01003)	A	A	Aprovado	2	
2004/1	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA I (ARQ03010)	AA	B	Aprovado	3	
2004/1	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO II (ARQ03011)	A	B	Aprovado	9	
2004/1	LINGUAGENS GRÁFICAS II (ARQ03008)	B	B	Aprovado	3	
2004/1	PRÁTICAS SOCIAIS NA ARQUITETURA E NO URBANISMO (ARQ02020)	A	B	Aprovado	2	
2003/2	GEOMETRIA DESCRITIVA APLICADA À ARQUITETURA (ARQ03004)	AA	B	Aprovado	4	
2003/2	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE I (ARQ01001)	A	B	Aprovado	2	
2003/2	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO I (ARQ03007)	AA	B	Aprovado	9	
2003/2	LINGUAGENS GRÁFICAS I (ARQ03003)	B	B	Aprovado	3	
2003/2	MAQUETES (ARQ03005)	AA	B	Aprovado	3	
2003/2	TÉCNICAS DE REPRESENTAÇÃO ARQUITETÔNICA (ARQ03006)	AA	A	Aprovado	3	

ANEXO II. PORTFÓLIO ACADÊMICO

PROJETO ARQUITETÔNICO III

Professores Cláudia Cabral e Marcelo Fernandez

Local - Rua Joaquim Nabuco - Cidade Baixa. Porto Alegre.

Residências unifamiliares em fita, situadas em 8 lotes de 4m de largura, mais um lote bem mais amplo, ao lado, que abriga uma sala de exposições e liga a área à travessa do Carmo.

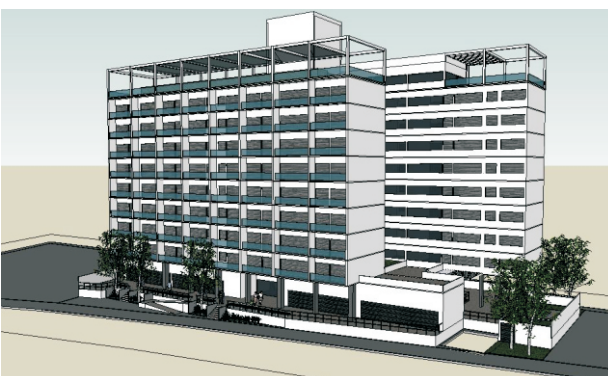
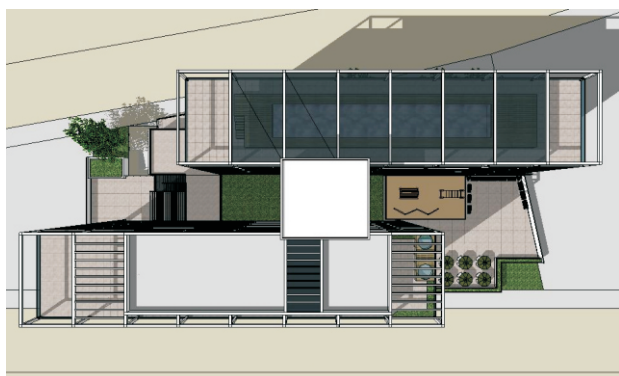


PROJETO ARQUITETÔNICO IV

Professores Silvio Abreu e Stahl

Local: Av. Loureiro da Silva e Washington Luis - Centro. Porto Alegre.

Edifício Multifamiliar em lote amplo e estreito na Av. Loureiro da Silva.

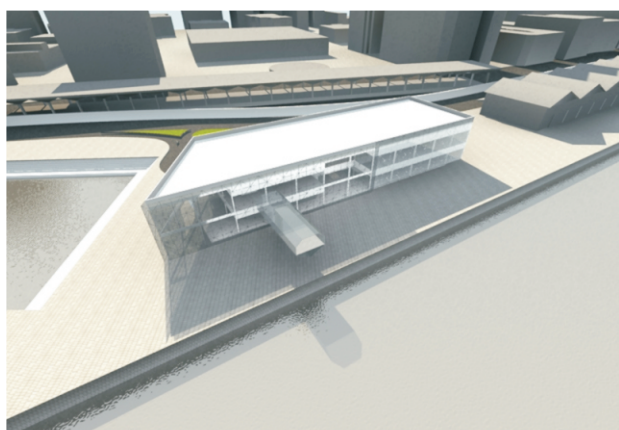


PROJETO ARQUITETÔNICO V

Professores: Luis Carlos Macchi, César Dorffman e José Canal

Local: Orla do Lago Guaíba. Centro - Porto Alegre.

Terminal Hidroviário no espaço ocupado por um armazém não tombado pelo patrimônio.



ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA IAPI

acadêmica :: gisa bittencourt haas
prof. orientador :: leandro andrade

trabalho final de graduação
faculdade de arquitetura ::ufrgs :: 2009/1

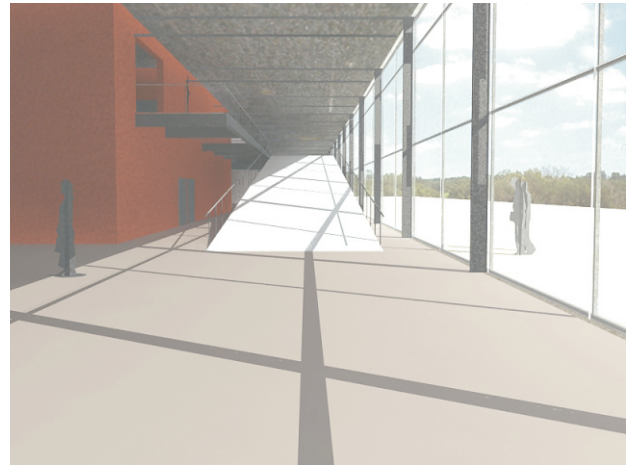
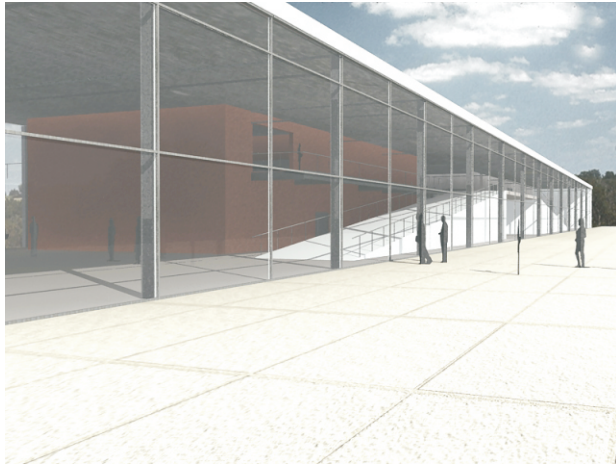
ANEXO II. PORTFÓLIO ACADÊMICO

PROJETO ARQUITETÔNICO VI

Professores: Glênio Bohrer, Cláudio Calovi e José Canal

Local: Itaboraí - RJ

Centro de Informações do Comperj, tema de um concurso nacional realizado. No sítio afastado do meio urbano e próximo a uma rodovia, havia ruínas e área de preservação.

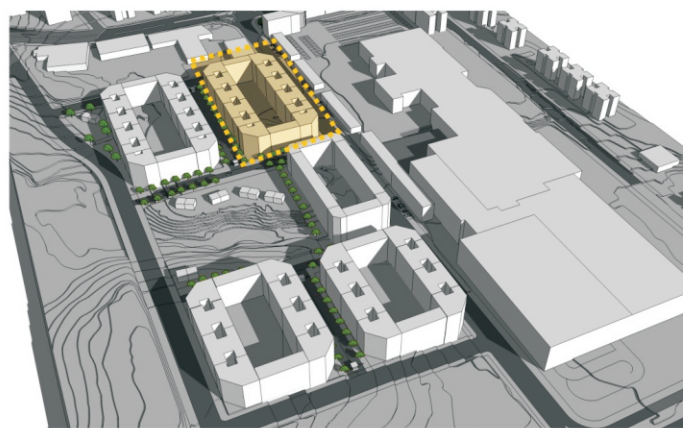
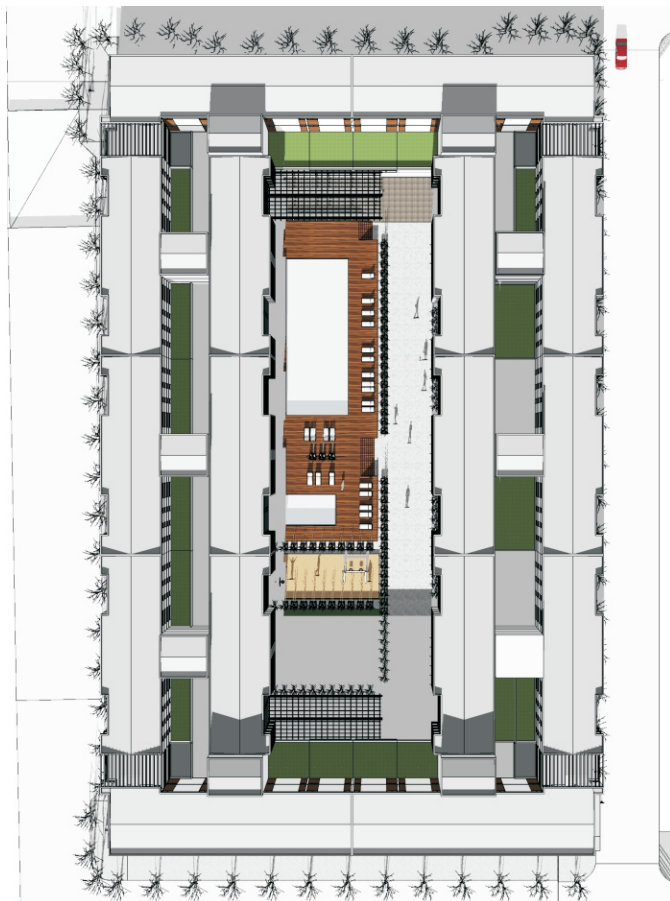


PROJETO ARQUITETÔNICO VII

Professores Eduardo Galvão e Fábio Bortoli

Local: Quarteirão vizinho ao Shopping Iguatemi. Porto Alegre.

Estudo de tipologias alternativas para habitação e comércio numa área onde hoje predominam as torres isoladas como referência de habitação multifamiliar.



ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA IAPI

acadêmica :: gisa bittencourt haas
prof. orientador :: leandro andrade

trabalho final de graduação
faculdade de arquitetura :: ufrgs :: 2009/1

9. PORTFÓLIO ACADÊMICO

URBANISMO I

Professores: Maria Cristina Dias e Edilaine
Co-autores: Maria Rita Rovati, Martina Brusius
Local: Centro - Porto Alegre.

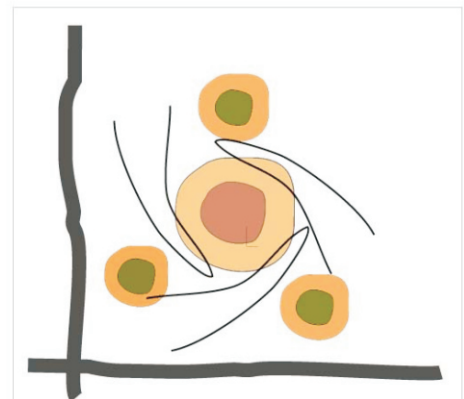
Revitalização da área central de Porto Alegre



URBANISMO II

Professores: Décio Rigatti e Veridiana Atanásio
Co-autores: Maria Rita Rovati, Martina Brusius
Local: Bairro Três Figueiras - Porto Alegre

Loteamento na área do Country Clube



ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA IAPI

acadêmica :: gisa bittencourt haas
prof. orientador :: leandro andrade

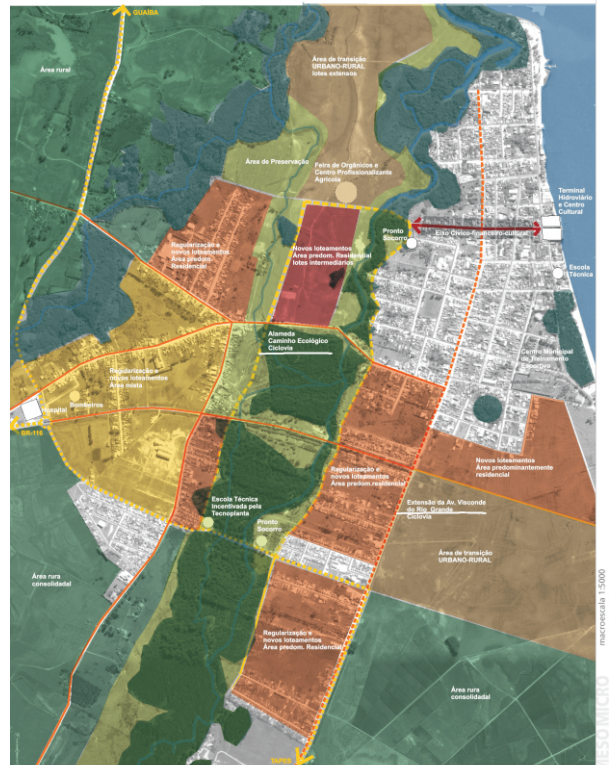
trabalho final de graduação
faculdade de arquitetura :: ufrgs :: 2009/1

9. PORTFÓLIO ACADÊMICO

URBANISMO III

Professores: João Rovati e Leandro Andrade
Local: Barra do Ribeiro - RS
Co-autores: Diego Lopez, Martina Brusius

Estudo e projeto de desenvolvimento sustentável para a cidade de Barra do Ribeiro, na Orla do Guaíba.



URBANISMO IV

Professores: Gilberto Cabral e Célia Ferraz
Local: Centro de Porto Alegre
Co-autores: Daniel Billig, Eric Maltz, Maria Rita Rovati, Viviane Biagio

Projeto para a revitalização da orla do Guaíba, bem como dos parques próximos, e relação com a área antiga consolidada e com a área institucional da cidade.



ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA IAPI

acadêmica :: gisa bittencourt haas
prof. orientador :: leandro andrade

trabalho final de graduação
faculdade de arquitetura :: ufrgs :: 2009/1